

Unidade Curricular: 9500627 - Ensino clínico: Enfermagem Cirúrgica

Ano 2 Semestre 4 Área CNAEF: 723 ECTS: 14,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: João Manuel Figueira Rodeia

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAI	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
392								EC:252	140

Pré-requisitos (se aplicável): EC: Fundamentos de Enfermagem; Enfermagem Cirúrgica

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Espera-se que o estudante:

- Preste cuidados de enfermagem à pessoa com problemas de saúde do foro cirúrgico, e respetiva família, aplicando metodologia científica de trabalho/processo de enfermagem
- Manifeste capacidade de planeamento e execução do seu trabalho
- Utilize uma comunicação técnico científica, oral e escrita, adequada à profissão
- Estabeleça um relacionamento adequado e construtivo com o utente/família, colegas e outros elementos da equipa pluriprofissional
- Desenvolva uma prática segura e responsável, com respeito pelos princípios éticos e de acordo com o código deontológico do enfermeiro
- Participe ativamente no desenvolvimento do seu processo de aprendizagem
- Adote uma atitude de análise crítica e reflexiva sobre situações da prática de cuidados e do seu próprio desempenho
- Revele capacidade de recolher, selecionar e interpretar informação relevante, que sustente a análise reflexiva das situações vividas e a fundamentação dos cuidados prestados

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O Ensino Clínico Enfermagem Cirúrgica é uma unidade curricular que surge na continuidade do período teórico do 4º semestre. Assenta na articulação de um conjunto de saberes a mobilizar e aplicar pelo estudante de forma integrada durante o período de ensino clínico, com particular incidência na abordagem dos processos de saúde/doença da pessoa e respetiva família, relevantes para a prática de enfermagem em contexto cirúrgico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os conteúdos programáticos na sua aplicação de forma integrada às situações vividas no contexto do ensino clínico, permitem ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e competências humanas, técnicas e científicas, no âmbito da prestação de cuidados de enfermagem a pessoas com problemas de saúde do foro cirúrgico e respetiva família, inserida numa unidade de saúde.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As metodologias de ensino supõem a orientação da aprendizagem em contexto da prestação de cuidados de enfermagem e a supervisão pedagógica, desenvolvidas em parceria entre o enfermeiro e o docente responsáveis pelo estudante, procurando

envolver ativamente o mesmo no seu processo formativo. O enfermeiro da prática orienta e acompanha o estudante

nas atividades em contexto clínico, encaminhando-o na apropriação de saberes teóricos/práticos. Ao docente cabe a supervisão pedagógica do estudante em contexto da prática clínica e na escola, com a dinamização de sessões individuais/grupo, para reflexão sobre situações da prática de cuidados, discussão de casos clínicos, orientação de pesquisa e de elaboração de trabalhos.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

As metodologias de ensino preconizadas centram-se no estudante e nos objetivos de aprendizagem definidos. No seu todo visam o desenvolvimento de conhecimentos, aptidões e competências, que caracterizam os objetivos de aprendizagem desta unidade curricular, considerando a orientação das atividades em contexto clínico, o incentivo à pesquisa, interpretação e síntese de informação, bem como a promoção de uma atitude reflexiva e de valorização dos processos interpessoais, devidamente enquadrados com as experiências vividas no âmbito da prestação de cuidados de enfermagem.

A participação ativa dos estudantes é decisiva para a prossecução dos objetivos definidos, promovendo nos mesmos um dinamismo que influencia favoravelmente a evolução do seu processo de aprendizagem. Com a implementação das metodologias consideradas, é suposto que os estudantes se envolvam ativamente no seu desenvolvimento e empreendam esforços na busca constante de informação atualizada que sustente os trabalhos a realizar e incremente a fundamentação da prática de cuidados de enfermagem desenvolvidos.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considera diferentes elementos, incluindo a avaliação do desempenho da prática clínica do estudante e a realização de trabalhos, com ênfase na análise crítica e reflexiva das situações da prática de cuidados e do seu próprio desempenho.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- AESOP (2006). Enfermagem Perioperatória - da Filosofia à Prática dos Cuidados. Loures: Lusodidacta.
- Doenges, M. E., Moorhouse, M. F., & Geissler, A. C. (2003). Planos de Cuidado de Enfermagem. Orientações para o cuidado individualizado do paciente (5ª ed.). Rio Janeiro: Guanabara Koogan.
- Manley, K, & Bellman, L. (2003). Enfermagem Cirúrgica. Prática Avançada. Loures: Lusociência.
- Monahan, F. D., et al. (2009). Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspectivas de saúde e doença. 8ª ed. Loures: Lusodidacta.
- Ordem dos enfermeiros (2003). Código deontológico do enfermeiro: anotações e comentários. Lisboa: autor.
- Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusociência.
- Roper, N., Logan, W., & Tierney, A. J. (2001). O Modelo de Enfermagem Roper-Logan-Tierney. Lisboa: Climepsi.
- Rothrock, J.C. (2008). Alexander. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13ª ed. Loures: Lusodidacta.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: